

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO DA INTERFACE GRÁFICA DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA ONLINE SOBRE ESTOMAS INTESTINAIS DE ELIMINAÇÃO

**Relatoria:** KARLA VIVIANNE ARAÚJO FEITOSA CAVALCANTE

**Autores:** ELAINE MARIA LEITE RANGEL ANDRADE  
AMANDA DELMONDES DE BRITO FONTENELE

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Educação, Gestão e Política

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Os cursos ou treinamentos a distância no Brasil aumentam vertiginosamente, pelo fato de, aparentemente, terem menor custo, atingirem mais indivíduos de uma só vez e envolverem menos profissionais e materiais, entre instrutores, monitores, salas de aula e deslocamento de pessoal. Todavia, estes cursos necessitam de avaliação sistemática, em termos de seus desenhos instrucionais, ferramentas de comunicação com o aluno, interface com a mídia, além do efeito, direto e indireto, no desempenho do indivíduo, após a realização do curso. Esta estratégia avaliativa permite manter os aspectos positivos e modificar aqueles que não têm resultado sobre o colaborador ou o ambiente de trabalho. É essencial, portanto, o desenvolvimento de estudos que visem produzir conhecimentos na área de avaliação de sistemas instrucionais, bem como desenvolver soluções técnicas para a busca de sistemas que ofereçam maior competitividade para as organizações e indivíduos. Uma avaliação efetiva pode fornecer subsídios potencializadores, por ser responsável pelo fornecimento de retroalimentação que assegure constante aperfeiçoamento do treinamento. Este estudo objetivou avaliar a usabilidade da interface gráfica de uma intervenção educativa online sobre estomias intestinais de eliminação. Trata-se de pesquisa descritiva, transversal e quantitativa, realizada na atenção básica à saúde de uma capital do Nordeste do Brasil, no período de março a junho de 2016. Participaram da pesquisa 48 enfermeiros e para a coleta de dados foi utilizado o instrumento de Reações à Interface Gráfica, construído e validado por Varanda, Zerbini e Abbad (2010). Os quinze itens descritos na escala de Reações à interface gráfica apresentaram médias iguais ou superiores a 9,00. O desvio padrão apresentou o menor valor no item 07 (1,01) e o maior valor no item 4 (1,48), quando considerados os dados do total de alunos. Tais valores indicam desvios padrões relativamente baixos, demonstrando uma coesão das opiniões em torno das médias. Os itens da escala de Reação à Interface Gráfica que receberam as melhores avaliações foram: item 12, Adequação do ambiente eletrônico do curso à minha experiência com o uso da Internet (Média= 9,56) e itens 7 e 13, Apresentação visual das telas (Média= 9,50); Letras (cor, tipo, tamanho) usadas nos textos (Média= 9,50). Concluiu-se que a interface gráfica desta intervenção teve excelente desempenho.